



UM CURSO DE EMPREENDEDORISMO COMO AUXILIAR NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE NÍVEL MÉDIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Lizandra Almeida de Menezes*, Dante Alighieri Alves de Mello
*lizandra.menezes@estudante.ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil perpassa, historicamente, mais de 30 marcos legais de acordo com o Ministério da Educação. Nesse cenário, o Ensino Médio Integrado se estabelece como formação educacional concomitante ao desenvolvimento voltado para o trabalho, ciência e tecnologia. Portanto, o currículo engloba um amplo leque de atividades que visam, simultaneamente, dotar os alunos das competências exigidas no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, prepará-los para a formação pós-ensino médio em áreas técnicas. Partindo dos dispositivos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, de 1996, dos Parâmetros Curriculares Nacional do Ensino Médio, de 2000, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estabelecida por parecer do Conselho Nacional de Educação em 2012, das discussões acerca da Educação Politécnica de Saviani e Ciavatta, o objetivo desta pesquisa foi investigar o grau de percepção dos alunos do Ensino Médio Integrado do IFMS sobre empreendedorismo e inovação e seus desdobramentos. Para tanto, foi proposto um Produto Educacional no formato de um curso, dividido por temas, adaptável à realidade dos participantes para ampliar o conhecimento dos estudantes. Partindo dos pressupostos de Vygotsky, observamos que os conceitos espontâneos e científicos se entrelaçaram durante as aulas, especialmente nas questões norteadoras. Verificamos que a mediação do professor na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), a partir da identificação da compreensão prévia dos alunos (Nível de Desenvolvimento Real - NDR) foi fundamental para as necessárias correções e esclarecimentos dos conceitos sistematizados. Durante o processo foram realizados os acompanhamentos e a avaliação contínua dos resultados alcançados. Após a identificação dos conceitos espontâneos dos estudantes buscamos, a todo tempo, atuar em suas Zonas de Desenvolvimento Proximal. Uma observação interessante a partir dos dados foi perceber como o desenvolvimento de conceitos permitiu novas perspectivas em relação ao campo empreendedor, fazendo-os notar também suas falhas e fraquezas como, por exemplo, a falta de manejo técnico e conhecimento aprofundado. O curso



permitiu não apenas o desenvolvimento conceitual dos estudantes, mas também desenvolver outros campos sociais como o autoconhecimento e a comunicação.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica; Ensino médio integrado; Empreendedorismo.

 www.ifms.edu.br

 [/ifmscomunica](https://www.youtube.com/ifmscomunica)

 [/ifms.oficial](https://www.facebook.com/ifms.oficial)

 [/ifms.oficial](https://www.instagram.com/ifms.oficial)

Realização



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

